



ANÁLISE FUNCIONAL E SUA EFICÁCIA PARA A EDUCAÇÃO DE AUTISTAS E OUTRAS NEURODIVERSIDADES NO BRASIL

MARCOS ANTONIO PEREIRA MENDES

Introdução: A análise funcional é um método que visa identificar as relações entre os comportamentos e os seus antecedentes e consequentes, a fim de planejar intervenções baseadas nos princípios da análise do comportamento. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi revisar a literatura sobre a análise funcional e sua eficácia para a educação de autistas e outras neurodiversidades no Brasil. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores "análise funcional", "autismo" e "neurodiversidade". Foram selecionados 10 artigos publicados entre 2009 e 2023, que apresentaram resultados de estudos teóricos ou empíricos sobre a aplicação da análise funcional na educação inclusiva. **Resultados:** A discussão dos resultados mostrou que a análise funcional foi útil para compreender as características e as necessidades dos alunos com autismo e outras neurodiversidades, bem como para elaborar estratégias pedagógicas adaptadas ao seu perfil. Além disso, a análise funcional favoreceu o desenvolvimento de habilidades sociais, cognitivas e acadêmicas dos alunos, promovendo a sua participação e integração na escola; a análise funcional pode trazer benefícios tanto para os alunos com necessidades educacionais especiais quanto para os demais alunos e professores. Alguns desses benefícios são: a promoção de uma cultura de respeito à diversidade, valorizando as potencialidades e as diferenças individuais de cada aluno; o estímulo à participação ativa dos alunos nas atividades escolares, promovendo o seu engajamento, a sua autonomia e a sua autoestima; a facilitação da adaptação curricular, oferecendo recursos e estratégias pedagógicas adequadas às necessidades de cada aluno, respeitando o seu ritmo e o seu estilo de aprendizagem; a contribuição para a melhoria da qualidade do ensino, proporcionando uma avaliação mais precisa e formativa dos alunos, bem como um feedback mais efetivo e orientador; o fortalecimento da colaboração entre os profissionais da educação, favorecendo o trabalho em equipe, a troca de experiências e a formação continuada. **Conclusão:** A conclusão foi que a análise funcional é um método científico e prático que contribui para a educação de autistas e outras neurodiversidades, sendo assim muito importante para os profissionais da área da educação.

Palavras-chave: Autismo, Análise funcional, Educação, Neurodiversidade, Educação inclusiva.